

## Aspectos que permeiam o processo de formação: Uma reflexão contemporânea

Para Freire, docência e discência estão interligadas e o processo educacional exige diferentes aspectos tanto por parte dos educadores quanto da parte do educando para que a construção do conhecimento ocorra de maneira eficaz. Anos passaram e este pensamento ainda é contemporâneo inspirando a teoria e a prática da educação. Suas obras inserem questionamentos de uma educação multicultural, ética, libertadora e transformadora, numa vertente em que a educação é tida em diferentes contextos sociais numa sociedade que pensa, ouve, sente, se veste de forma diferente. A mudança, juntamente com a conscientização são temas geradores da prática teórica de Paulo Freire. Desse modo, a função da educação é conscientizar, com o objetivo de mudar uma realidade rejeitada, contudo, utilizando a liberdade, o diálogo, comprometendo-se em transformar uma consciência ingênua em uma consciência crítica. Contudo, a formação dos profissionais da saúde, tomando por referência os perfis epidemiológicos da população, impõe como necessidade de introduzir nos currículos a concepção de integralidade, rompendo com a formação assentada no modelo clínico. Atualmente o cenário exige profissionais que

sejam qualificados, tenham competência para incorporar tecnologias, autonomia para a tomada de decisões e responsabilidade para dar rapidamente respostas aos processos de produção presentes sob diversas formas, e principalmente que sejam empreendedores de si mesmo. A enfermagem exerce importante função na formação de uma sociedade mais justa e democrática, pois, por meio do seu trabalho em todas as suas dimensões possibilitando que o outro seja educado, informado e principalmente transformado. Por sua vez o acadêmico deve ser inserido no contexto em que vivem e devem saber aliar os conhecimentos adquiridos com a prática do cotidiano profissional estabelecendo os parâmetros que devem seguir como profissionais, logo, os atividades fora do ambiente da Universidade, junto à comunidade prestando serviços desde gestão até de prevenção, cura, educação entre outras medidas que ele permitam uma formação interdisciplinar, intersetorial e multiprofissional de modo a romper as barreiras entre teoria e prática. Findo este editorial junto aos leitores com uma reflexão a todos acadêmicos e docentes sobre o contexto atual como experiência pelo ser – docente - enfermeiro frente à complexidade das ativi-

dades nos Cursos de Graduação em Enfermagem, como coparticipante no processo de formação de profissionais, tendo como ferramentas medidas que desenvolvam à racionalidade técnica e ao pensamento crítico e reflexivo quebrando paradigmas e estigmas de nossa profissão, com vistas à contribuir com um processo de formação crítico, reflexivo com alto grau de resolutividade mediante as adversidades.🐦



Cláudia Jaqueline Martinez Munhoz

Universidade Federal do Mato Grosso/ Campus Sinop-MT, Bolsista CNPQ 2010/2012 Edital 20/2010, PROEXT. Possui Graduação em Enfermagem pela Fundação Educacional de Fernandópolis (1996), Mestrado em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (2003), Doutora em Ciências da Saúde pela FAMERP/SJRP (2009).

### Referências

CHAGAS, N.R. et al. Cuidado crítico e criativo: contribuições da educação conscientizadora de Paulo Freire para a enfermagem. *Ciencia y Enfermeria*, Concepción, v.15, n.2, 2009. Acesso: <http://www.efdeportes.com/>, 2022.  
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 79 p.

LEITE, Maísa Tavares de Souza. O processo ensino-aprendizagem na perspectiva do ser professor e do ser aluno. Montes Claros: Ed. Unimontes, 2002. Acesso: [https://www.abrasco.org.br/site/gteducacaopopularesaude/wp-content/uploads/sites/14/2020/09/VOLUME-2-1\\_2022](https://www.abrasco.org.br/site/gteducacaopopularesaude/wp-content/uploads/sites/14/2020/09/VOLUME-2-1_2022)